

Como se preparar para o transplante de fígado



São Paulo - SP



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 1ª edição – 2022 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP
Rua: Sena Madureira, nº1500 – Vila Clementino
CEP: 04021-001 São Paulo – SP

Organizadores

Bartira de Aguiar Roza
Iara de Oliveira Vitor
Janine Schirmer
Juliana Vieira Navarrette
Maria Helena Costa Amorim
Nayara Maria Souza da Silva
Samara Ercolin de Souza

Revisão técnica

Iara de Oliveira Vitor
Maria Helena Costa Amorim
Nayara Maria Souza da Silva
Samara Ercolin de Souza

Elaboração de texto

Andreia Silva Sousa
Ariana Hiromi de Freitas
Bruna Méris Grigoletto da Silveira
Camila Rodrigues Coelho
Fernanda José Feijó
Iara de Oliveira Vitor
Juliana Vieira Navarrette
Luana Oliveira dos Santos
Marcos Vinicius Monteiro Bezerra
Maria Helena Costa Amorim
Nayara Maria Souza da Silva
Priscilla Pereira Gomes
Samara Ercolin de Souza
Tereza Cristina de Menezes Succi

Colaboração

Andréia Roth
Carmen Teresa Troilo
Daniel Elizeu de Siqueira
Mario Augusto de Oliveira

Equipe editorial

Ilustração capa: Gabriel Gomes Correa
Ilustração de conteúdo: Iara de Oliveira Vitor
Ilustração de conteúdo: Leandro Ferreira de França
Ilustração de conteúdo: Nayara Maria Souza da Silva

Edição de texto

Carlos Fils Puig

Como se preparar para o transplante de fígado / Souza, Andreia Silva... [et al.]. – São Paulo, 2020.

x, 60f.: il.

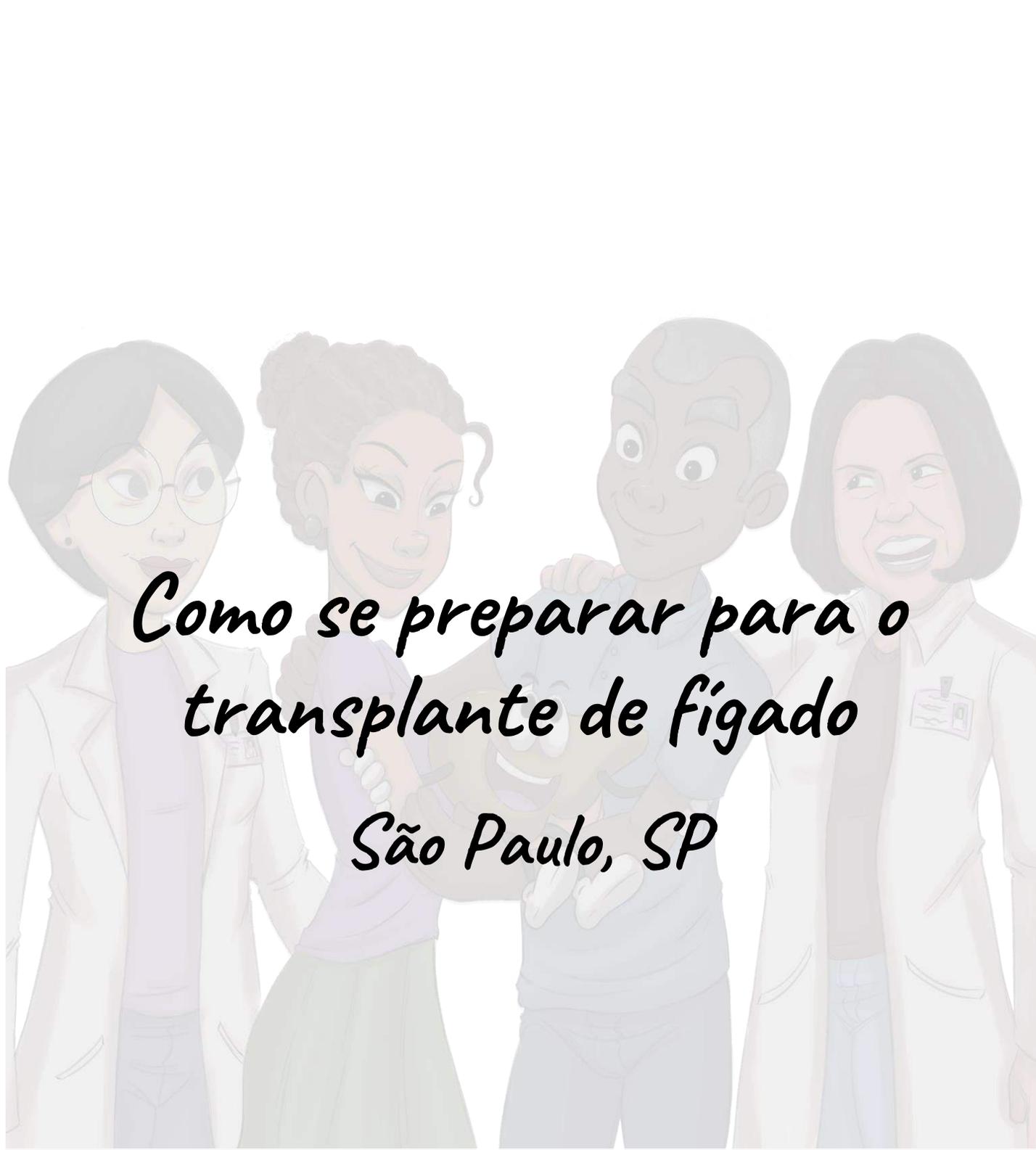
Especialização – Universidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Enfermagem. Programa Multidisciplinar em Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos.

Coordenadoras: Schirmer, Janine; Aguiar Roza, Bartira de.

Título em inglês: How to prepare for a liver transplant.

ISBN: 978-65-87312-27-9

1. Educação em Saúde. 2. Transplante de Fígado. 3. Manuais como Assunto. 4. Educação de Pacientes como Assunto. I. Freitas, Ariana Hiromi de Freitas. II. Coelho, Camila Rodrigues. III. Feijó, Fernanda José. IV. Vitor, Iara de Oliveira. V. Navarrette, Juliana Vieira. VI. Santos. Luana Oliveira dos. VII. Bezerra. Marcos Vinicius Monteiro. VIII. Amorim, Maria Helena Costa. IX. Silva, Nayara Maria Souza da. X. Gomes, Priscilla Pereira. XI. Souza, Samara Ercolin de. XII. Succi, Tereza Cristina de Menezes.

An illustration of four diverse individuals in a medical setting. On the left, a woman with short dark hair and glasses, wearing a white lab coat over a purple top. Next to her is a woman with her hair in a bun, wearing a purple top and a green skirt. In the center, a man with short dark hair, wearing a grey t-shirt, is holding a smiling cartoon dog. On the right, a woman with short dark hair, wearing a white lab coat over a brown top and blue jeans, is smiling. The background is a light, neutral color.

*Como se preparar para o
transplante de fígado
São Paulo, SP*

São Paulo - SP
2022

Apresentação

Em 2018, no Ambulatório de Transplante de Fígado da Escola Paulista de Medicina, durante as atividades da Residência Multidisciplinar do Programa de Doação, Captação e Transplante de Órgãos e Tecidos da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, emergiu a iniciativa coletiva de atualização da cartilha multiprofissional para pacientes adultos candidatos à transplante de fígado.

A cartilha reformulada é fruto de discussões clínicas, revisão de literatura, bem como, da convivência semanal do grupo de estudos organizado pelos residentes e principalmente, da troca legítima e próxima de experiências, e necessidades dos pacientes e familiares.

Estruturamos esta obra de maneira prática e ilustrada, pois temos como objetivo, favorecer a compreensão do processo de transplante para o paciente e seus familiares, e ainda, facilitar a condução da consulta multidisciplinar.

Por fim, mesmo ciente das eventuais limitações, acreditamos que esta cartilha possa ser útil principalmente aos pacientes e familiares que confiam suas vidas, sonhos e expectativas em nossas mãos!

Iara de Oliveira Vitor
Samara Ercolin de Souza
Nayara Maria Souza da Silva

Sumário

O que é o fígado?.....	08
Como funciona a lista de espera?.....	09
O que é MELD?.....	09
Estou aguardando o transplante, e agora?.....	10
Durante o período de espera, o que fazer?.....	13
O que posso comer?.....	19
O que devo evitar comer?.....	21
Posso praticar atividade física?.....	22
Quais os sinais e sintomas podem aparecer?.....	23
Chegou a hora do transplante, e agora?.....	25
Para onde ir?.....	25
O que devo levar comigo?.....	26
Posso comer antes de sair de casa?.....	27
Cheguei no hospital, e agora?.....	27
Como funciona a cirurgia?.....	28
Como funciona a UTI?.....	29
Como ficará a ferida operatória?.....	31
Como são as visitas durante minha internação?.....	32

Sumário

Quando irei para casa?.....	33
Terei que tomar medicamentos depois do transplante?	34
Quais são os imunossupressores?.....	35
Quando e como retirar os imunossupressores?.....	37
Quais documentos devo levar para pegar os imunossupressores na farmácia de alto custo?.....	38
Como serão as consultas no ambulatório pós-transplante?.....	39
Quais são meus direitos?.....	40
Quais as legislações?.....	46
Jogo da memória.....	50
Caça Palavras.....	54
Referências.....	58

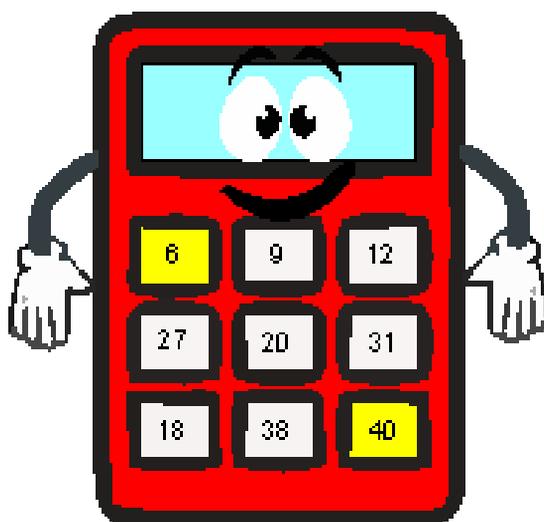
Como funciona a lista de espera?

Atualmente a distribuição do fígado para o transplante se dá através do critério de gravidade chamado MELD (*Model for End-stage Liver Disease*)

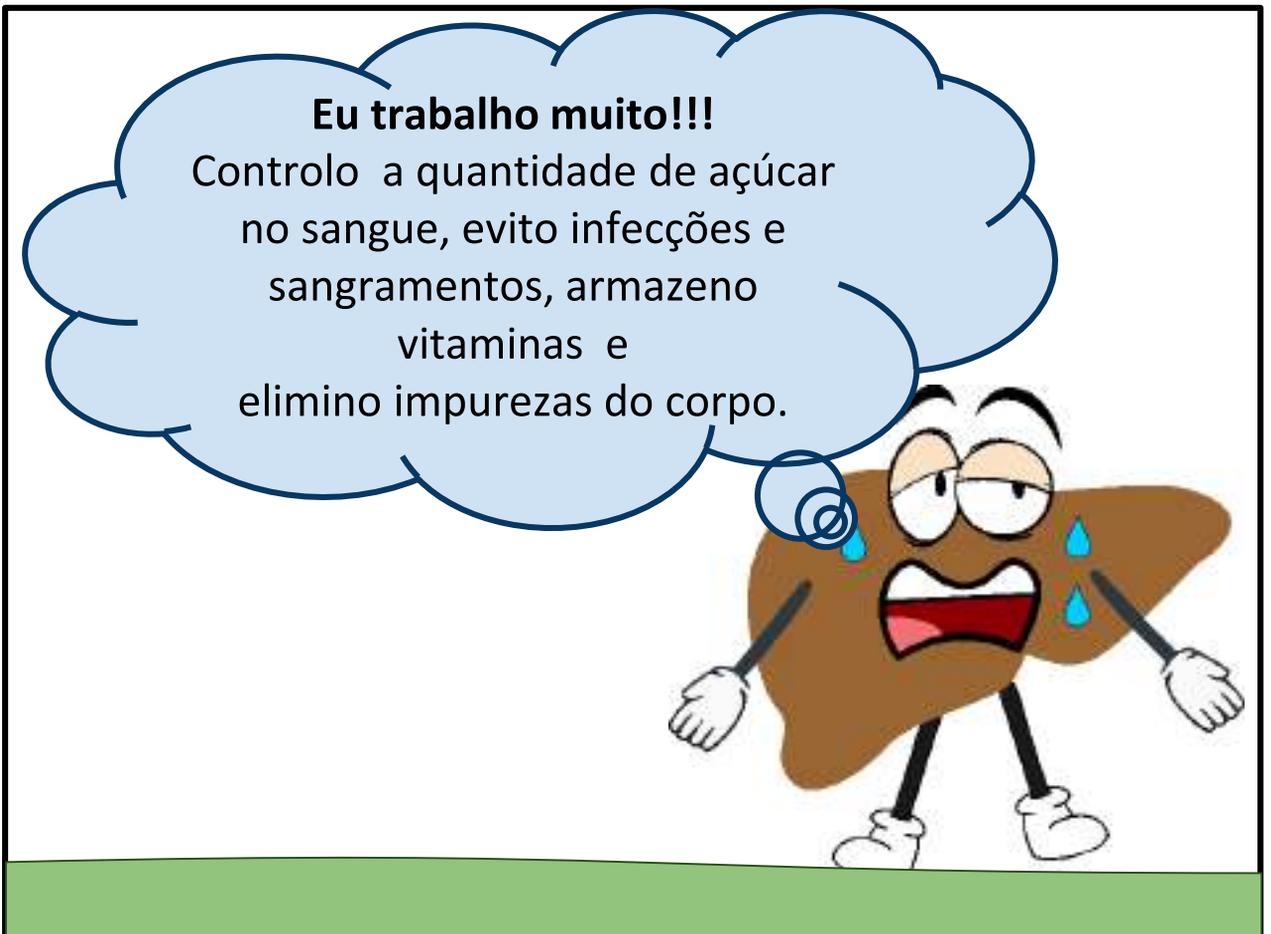
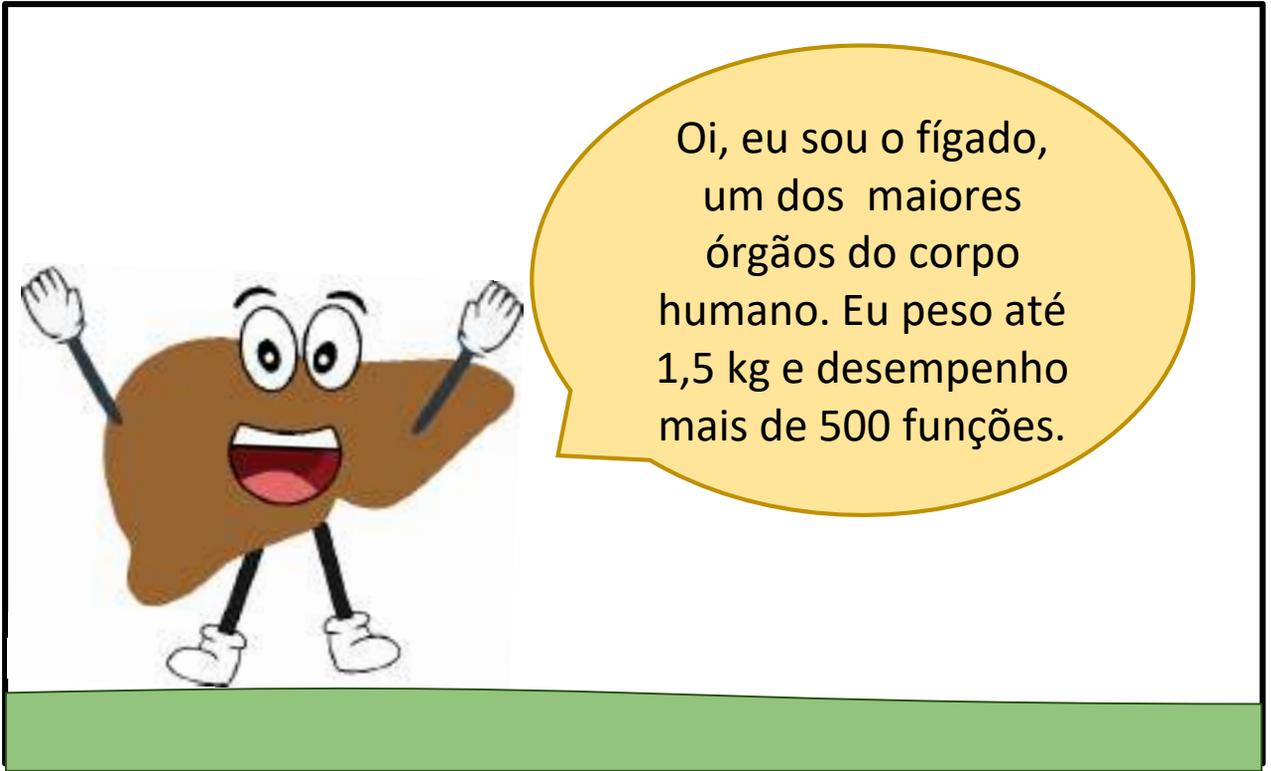
O que é MELD?

Eu sou o MELD, posso variar entre 6 pontos e até mais que 40 pontos.

Sou calculado com os valores no sangue da bilirrubina (substâncias produzidas pelo fígado), da creatinina (mede a função dos rins), do sódio e do INR (níveis de sangramento).



O que é o fígado?



Estou aguardando o transplante, e agora?



1º Passo: A escolha do representante

Você deverá escolher um representante (uma pessoa de sua confiança) que será responsável por lhe acompanhar em todos os momentos do transplante.

2º Passo: Organizando uma pasta de documentos

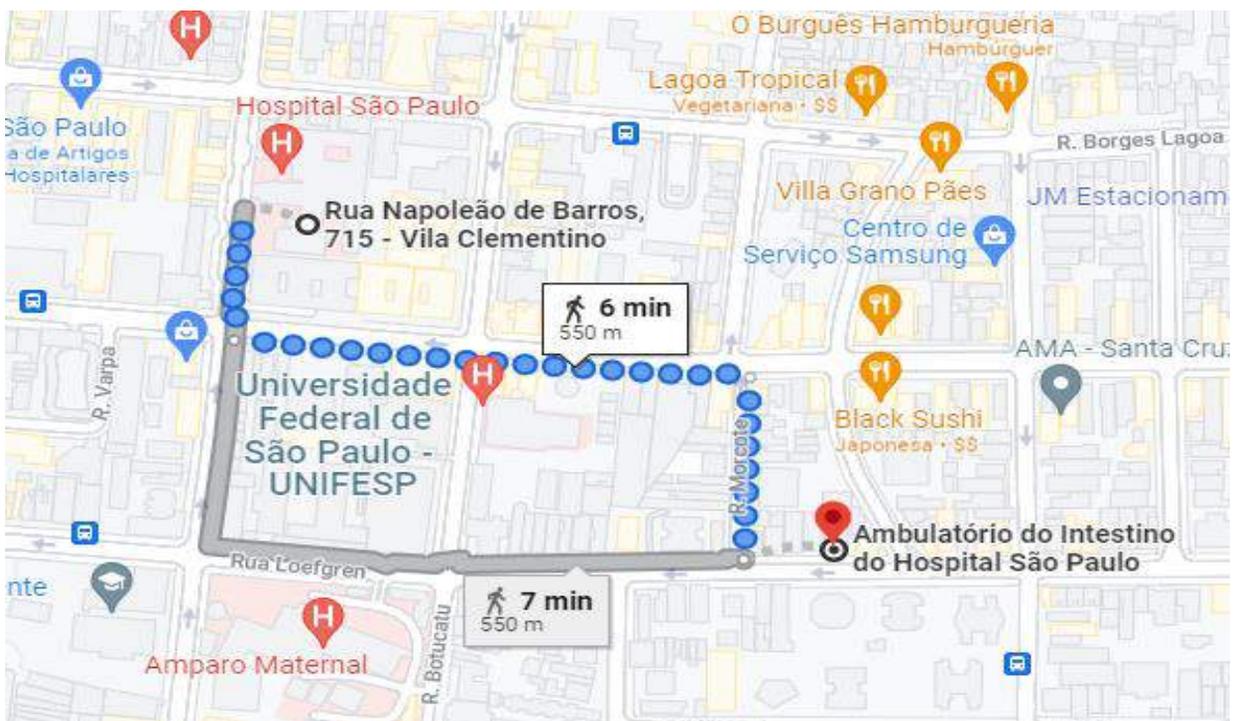
Utilize uma pasta para organizar os exames do último ano (exame de sangue, ultrassom, raio-x, eletrocardiograma e ecocardiograma, resumo de alta, tomografia e outros), documentos pessoais, receitas de medicamentos e relatórios médicos. Mantenha sempre essa pasta com você e leve em todas as consultas.



Estou aguardando o transplante, e agora?

3º Passo: Mantenha seus dados cadastrais atualizados

É através dos dados cadastrais que a equipe entrará em contato com você. Caso tenha alguma dúvida, você também poderá entrar em contato com a **equipe de enfermagem do Ambulatório do Transplante de Fígado** que fica no Centro de Tratamento de Doenças do Fígado localizado na Rua Loefgren, nº 1570 – Telefone: (11) 5576-4848 ramal 2633.



Fonte: Google Maps, 2021.



Fonte: Autores, 2021.



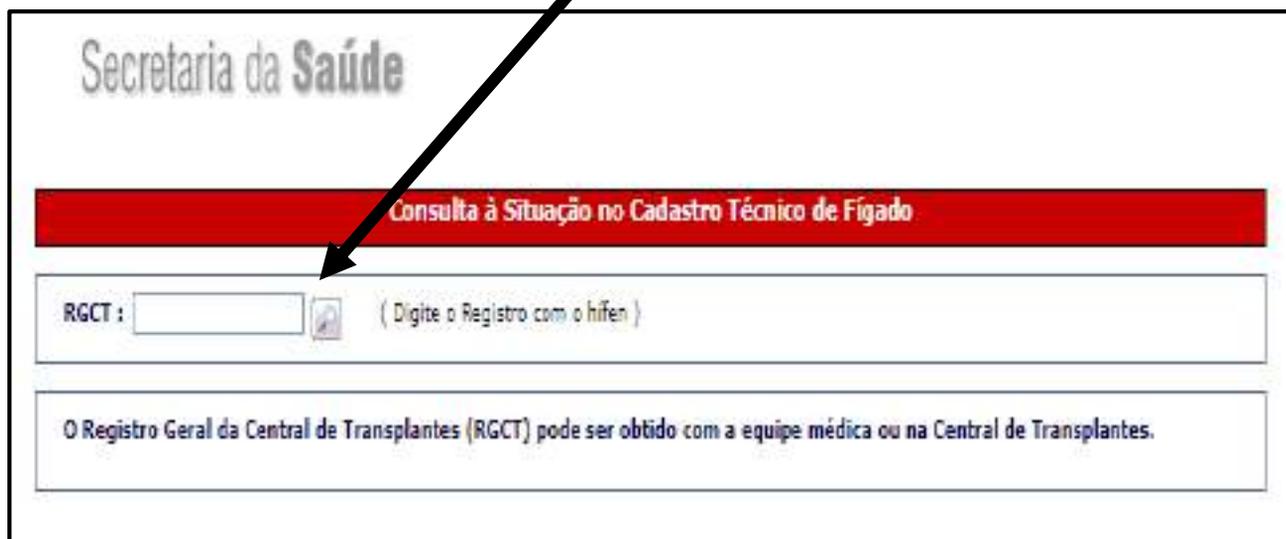
Fonte: Autores, 2021.

Estou aguardando o transplante, e agora?

4° Passo: Acompanhando o Cadastro Técnico (lista de espera) você será inserido no Cadastro Técnico do Fígado, a partir disso, será gerado um Registro Geral da Central de Transplantes (RGCT). Acompanhe a sua posição na fila através do site:

<http://ctxses.saude.sp.gov.br/consulta/consultareceptorfi.aspx>

Digitar seu número de RGCT com hífen e clicar na lupa.



The screenshot shows the website interface for checking the liver registration status. At the top left, it says "Secretaria da Saúde". Below that, there is a red header bar with the text "Consulta à Situação no Cadastro Técnico de Fígado". Underneath the header, there is a form with a label "RGCT:" followed by a text input field and a magnifying glass icon. To the right of the input field, there is a note: "(Digite o Registro com o hífen)". Below the form, there is a text box containing the message: "O Registro Geral da Central de Transplantes (RGCT) pode ser obtido com a equipe médica ou na Central de Transplantes." A black arrow points from the yellow instruction box above to the magnifying glass icon in the form.

Fonte: <http://ctxses.saude.sp.gov.br/consulta/consultareceptorfi.aspx>

**Central Estadual de Transplante de São Paulo,
localizado na Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 188 -
Tel: (11) 3066-8000**

Durante o período de espera, o que fazer?

Mantenha hábitos de vida saudáveis!



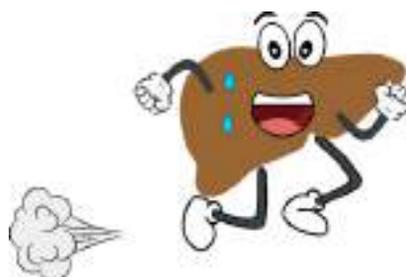
Tenha uma alimentação saudável



Tome banho e troque de roupas diariamente



Use protetor solar com FPS 30 sempre que sair



Realize atividade física regularmente conforme orientação médica



Durma pelo menos 8 horas por dia



Tome água filtrada ou fervida



Lave as mãos após utilizar o sanitário e antes e após as refeições

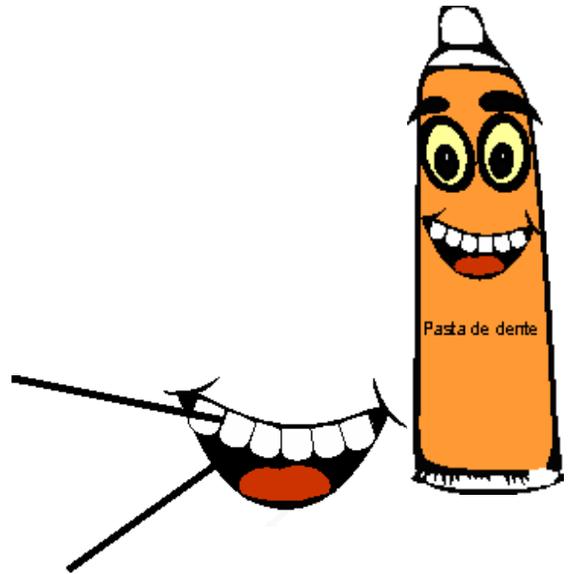
Mantenha hábitos de higiene oral



Escove os dentes e a língua após as refeições



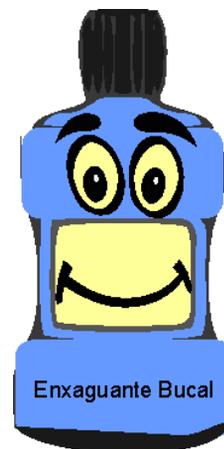
Utilize escovas macias



Utilize pasta de dente que contenha flúor e fio dental



Se usar dentadura, escove a dentadura, a língua e o céu da boca após as refeições



Utilize enxaguantes bucais que não contenham álcool

Mantenha hábitos de higiene oral



Deixar a prótese 1 hora por dia mergulhada em um copo com água ou sempre que não estiver em uso.

Uma vez por semana, deixe a dentadura em um copo com água e com 3 colheres de chá de água sanitária. A dentadura pode ficar nessa solução durante toda a noite, após esse processo, lave bem e volte a usar. Não utilize essa solução em dentaduras com metal em sua estrutura.



Faça visitas regulares (antes e após o transplante de fígado) ao dentista, sua saúde bucal é muito importante para você e para o seu órgão.

**Serviço de Odontologia
Hospital São Paulo -
Unifesp
localizado na Rua dos
Otonis, 700 – Telefone:
(11) 5577-4848 ramal
17200**

Durante o período de espera, o que fazer?

Eu tenho um aviso muito importante!



O consumo de bebidas alcoólicas não permite que você realize o transplante.



Para ser candidato ao transplante de fígado é necessário **PARAR** de consumir bebida alcoólica.



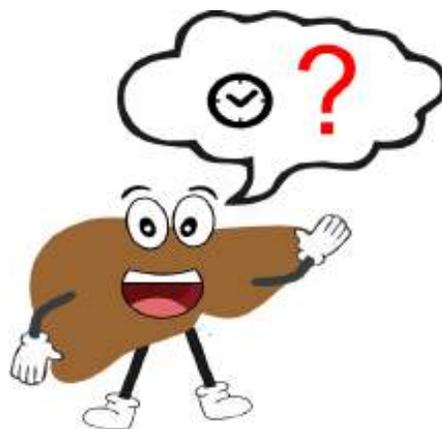
E após o transplante você **NUNCA** mais poderá consumir bebida alcoólica.



Fonte: <https://aa.org.br/>

O AA (Alcoólicos Anônimos do Brasil) visa ajudar pacientes que sofrem de alcoolismo a parar de beber. Acesse o site <https://www.aa.org.br>. Nele você consegue procurar o AA mais próximo de você e conversar de forma anônima pelo chat. Tel: (11) 3229-3611.

Durante o período de espera, o que fazer?



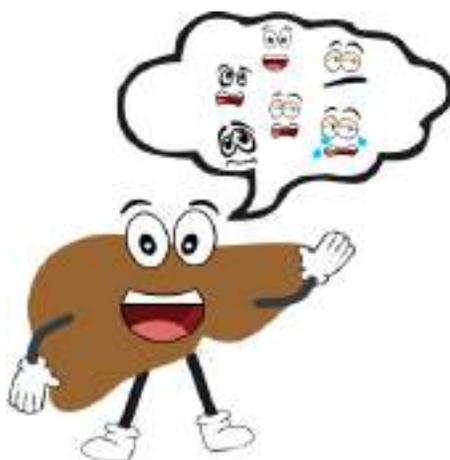
Durante as consultas no ambulatório de transplante, é hora de questionar sobre os riscos e benefícios da cirurgia e melhora da qualidade de vida.

O papel da equipe é ajudar você a fazer uma escolha que seja feita com consciência e responsabilidade. Decidir pelo transplante deve ser feita através de uma reflexão entre a equipe de saúde, a família e você.

Durante a espera pelo transplante, você e sua família precisarão fazer escolhas, como aceitar ou não o órgão oferecido pela equipe de saúde.

Durante sua consulta **NÃO** saia com dúvidas!
Procure os profissionais do ambulatório!

Durante o período de espera, o que fazer?



“Quanto tempo deverei esperar pelo fígado novo?”
“Será que esse órgão chegará a tempo?”
“Eu vou aguentar esperar até lá?”

Este período de espera pelo fígado pode ser de muita angústia e ansiedade.

- **Ansiedade** é o que sentimos quando o futuro parece incerto e tememos o que poderá nos acontecer.
- **Angústia** é um mal-estar emocional quando não conseguimos distinguir quais são os sentimentos vividos naquele momento.

A família é um componente essencial do sucesso do transplante e, muitas vezes, ela também precisa de ajuda.



Fonte: <https://cvv.org.br/>

Existe o **Centro de Valorização da Vida** que realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo gratuitamente todas as pessoas que querem ser ouvidas. São conversas sigilosas por telefone **188**, e-mail ou chat.

O que posso comer?



Lavar as mãos antes e após manipular os alimentos e evitar tossir ou espirrar sobre eles. A lavagem das mãos é uma medida simples e garante proteção contra várias doenças.

Realize no mínimo 5 refeições por dia, com intervalos máximos de 3 horas. Evite jejuns prolongados.

Fique de olho na validade dos alimentos, e se as embalagens estão amassadas, furadas ou estufadas.

Deixe as verduras e legumes de molho em 3 colheres de chá de água sanitária por 20 minutos e, em seguida, lave bem antes de consumir.

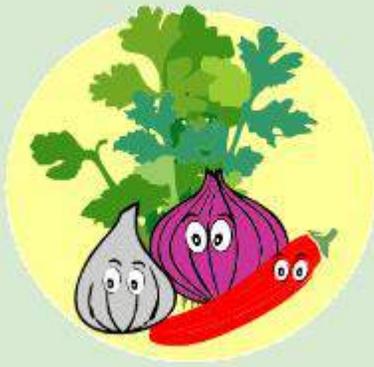


Se você estiver com barriga d'água (Ascite), divida suas refeições, evitando assim o desconforto após comer.

Realize lanche à noite com uma porção de proteína (omelete, frango grelhado).

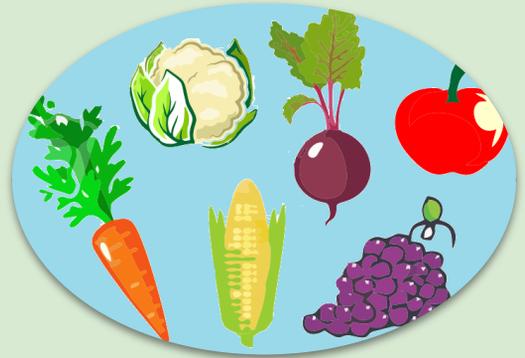
Utilize recipientes com tampas para guardar os alimentos.

O que posso comer?



Temperos naturais

Cebola, alho, salsinha, cebolinha, hortelã, coentro, alecrim, orégano, pimenta, canela



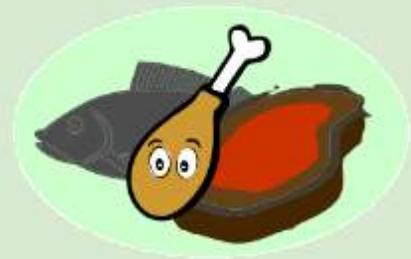
Alimentos naturais

Frutas, legumes e verduras



Açúcares e adoçantes

Açúcar mascavo, adoçantes naturais (xilitol, manitol) e mel (consumo moderado)



Proteína animal

(Consumir com moderação)

Peixe, carne vermelha, ovo, frango



Suco natural da fruta com água



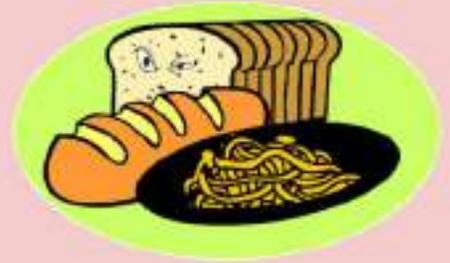
Óleo/gordura

Azeite extra virgem ou óleo de coco

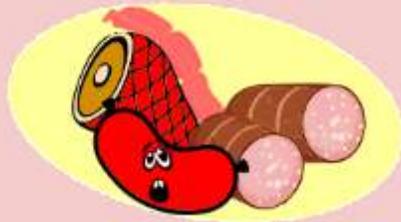
O que devo evitar comer?



Temperos industrializados
Caldos, molhos prontos, Sal refinado



Farinha refinada
Pães e massas brancas



Embutidos
Peito de peru, presunto, salame, mortadela, rosbife, salsicha



Refrigerantes, enlatados e sucos industrializados



Frituras e Gordura
Pastéis, coxinhas, salgadinhos, margarina



Açúcares e adoçantes
Açúcar refinado, cristal, de confeitoiro ou adoçantes artificiais

Posso praticar atividade física?

Estou tão cansado e desanimado!

Vamos praticar atividade física?



A atividade física reduz o cansaço e a dor, diminui o risco de cair, facilita a recuperação pós-transplante e vai prevenir complicações cirúrgicas.



Como você nunca praticou, siga as orientações de um profissional, e comece com as tarefas domésticas, ir ao mercado e caminhar sem esforço.



Quando a pessoa é mais ativa, o objetivo é chegar a realizar 30 minutos de atividade diária e no mínimo 5 vezes na semana.



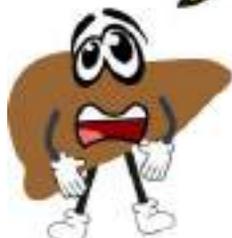
É importante ficar atento a alguns sinais, como: dor no peito, dificuldade para respirar, batadeira no coração, dores e dificuldade para caminhar. Não se esqueça, procure seu médico para a liberação e orientações!



Quais os sinais e sintomas podem aparecer?



Você deve ficar alerta à alguns sinais e sintomas que podem indicar complicações e que requerem intervenções médicas.



Pernas inchadas



Diarréia, intestino preso ou dor na barriga



Falta de apetite

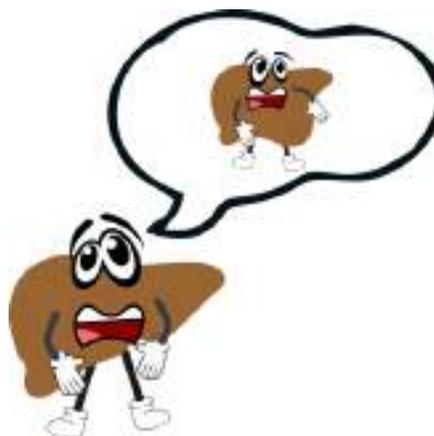


Cor amarela (pele e olhos)

Quais os sinais e sintomas podem aparecer?



Sangramento
(boca, nariz e fezes)



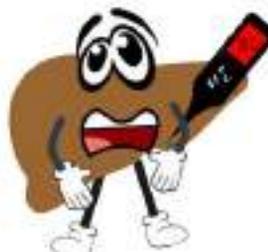
Barriga d'água (ascite)



Pouca urina, ardência e dor ao urinar



Confusão na cabeça ou
desorientação

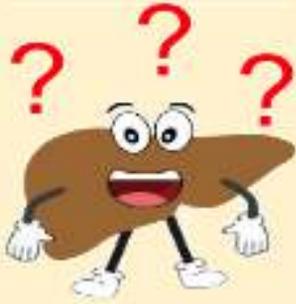


Febre

(Aumento da temperatura acima de 37,7°C)

Ao perceber esses sinais ou sintomas, deve-se procurar um serviço de saúde **IMEDIATAMENTE**.

Chegou a hora do transplante, e agora?



A ligação para convocação do transplante pode acontecer a qualquer horário do dia e da noite (sábado, domingo e feriado). Deixe os telefones **SEMPRE** ligados!

Você deve anotar todas as informações passadas por telefone, pois serão importantes!



Para onde ir?

Você e seu representante deverão ir para o Hospital São Paulo que fica localizado:



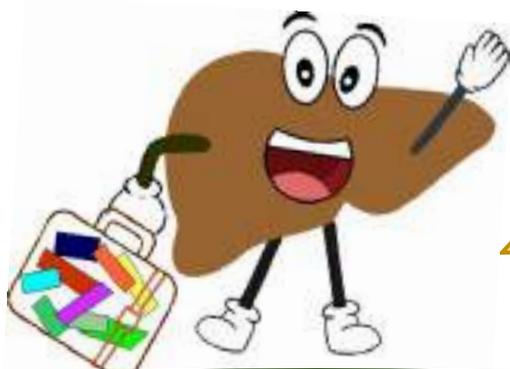
Fonte: Autores, 2020



Fonte: Autores, 2020.

Rua Napoleão de Barros, nº 715 - Vila Clementino, São Paulo - SP, 04024-002

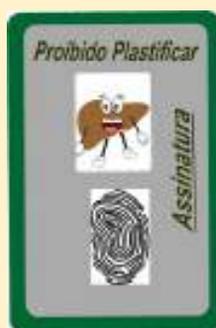
O que devo levar comigo?



Não esqueça sua pasta com exames e documentos. O responsável precisará de documentos (RG).



Cartão do SUS



RG ou Habilitação



CPF



Receita médica



Comprovante de residência



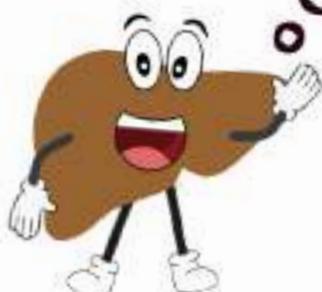
Últimos exames realizados



Cartão azul

Posso comer antes de sair de casa?

NÃO pode comer alimentos nem tomar água e líquidos. É importante trazer os seus medicamentos.



Cheguei no hospital, e agora?

Ao chegar no hospital, informar na recepção que foi convocado para o transplante e encaminhar-se para o **10º andar na Unidade de Internação de Transplante de Órgãos, localizado na Ala C.**



Fonte: Autores, 2018.



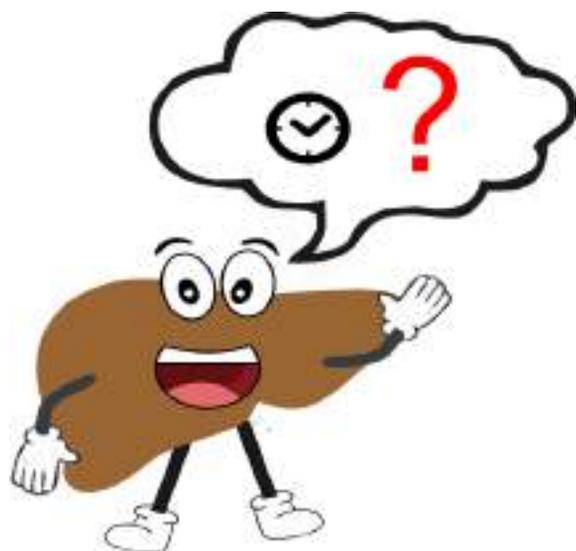
Fonte: Autores, 2018.

Como funciona a cirurgia?

É importante saber que, mesmo após a chegada ao hospital, o transplante pode ser cancelado, geralmente por problemas com o fígado a ser transplantado e com o candidato.

O transplante é considerado uma cirurgia grande, realizada sob anestesia geral e com duração prolongada, entre 6 e 14 horas.

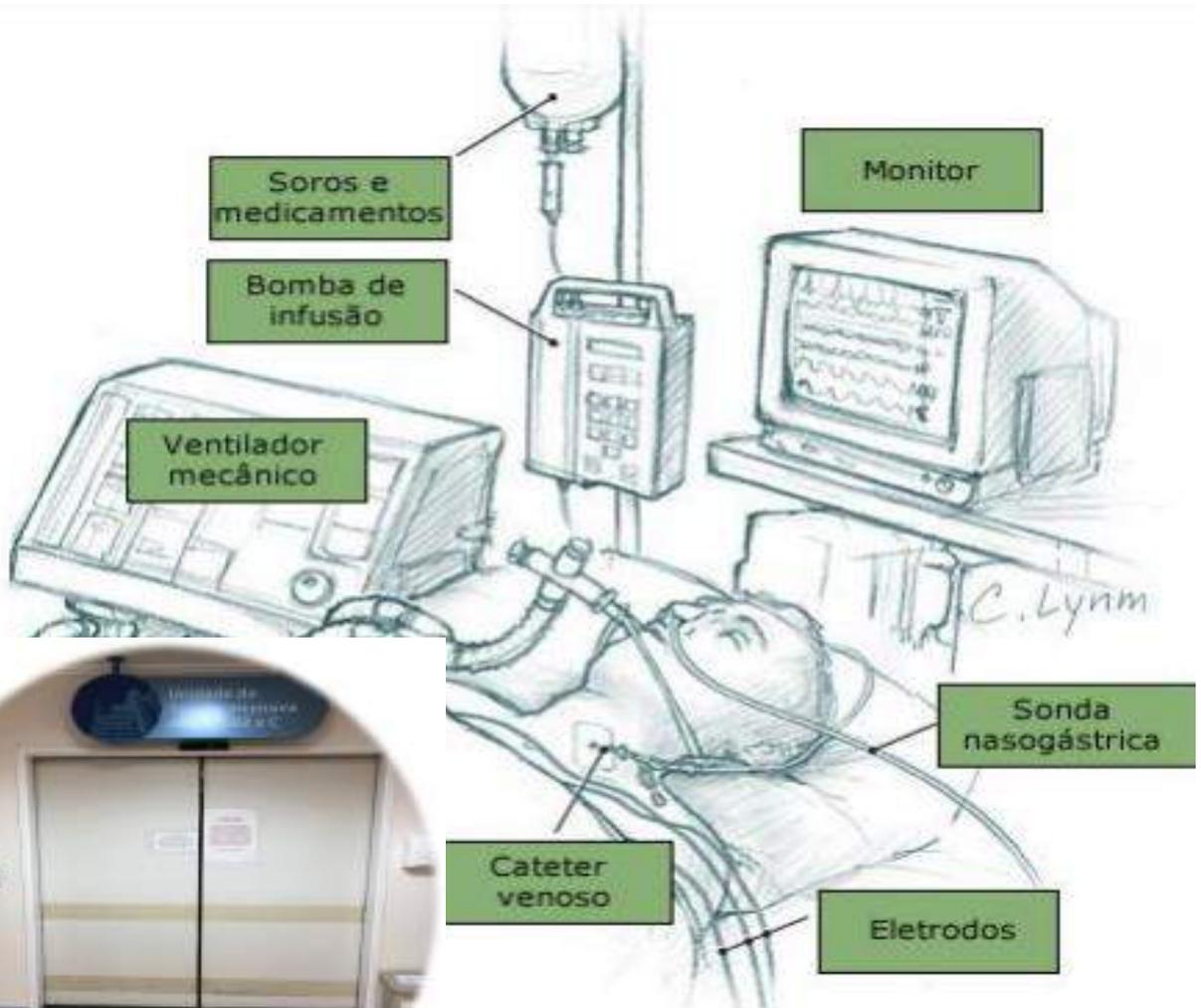
Durante o transplante, o fígado doente é retirado e substituído pelo novo fígado. Quando a cirurgia acabar, a recuperação acontecerá na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).



Fonte: Autores, 2018.

Como funciona a UTI?

Você ficará ligado a aparelhos que irão avaliar sua pressão, temperatura, batimentos do coração e respiração. Muitas vezes você ouvirá alarmes tocando. Não se assuste. São avisos de término de medicamento, de alguma alteração no monitor, ou mesmo apenas pela movimentação do seu corpo.



Fonte: Associação Brasileira de Transplante (ABTO)

Como funciona a UTI?

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é localizada no 6° andar.

Você ficará com uma sonda na bexiga para retirar a urina. Outra sonda no nariz com acesso até o estômago, que ajudará na alimentação.

Você terá dois drenos de plástico na barriga, com objetivo de tirar líquido da barriga, acumulado decorrente da cirurgia.

O tubo na garganta será mantido para lhe ajudar na respiração.

Você estará com dois cateteres (tubo no vaso sanguíneo) que serão inseridos no pescoço ou na perna para a infusão das medicações. Poderá sentir dor, porém será medicado para o alívio.

O tempo de permanência na UTI varia conforme a recuperação do paciente.



Como ficará a ferida operatória?

A ferida operatória é extensa, sendo necessário realizar curativos diariamente. É comum a saída de sangue e líquido pela ferida, porém isso vai diminuindo com o passar dos dias.



Fonte: Autores, 2018.



Fonte: Autores, 2018.

O corte da cirurgia é grande e precisará de cuidados para evitar infecção. Os pontos da ferida cirúrgica geralmente são removidos após 10 a 15 dias, dependendo da evolução e da cicatrização da ferida, mas pode ser que você vá retirar os pontos no ambulatório após a alta.

UTI:

- *As visitas ocorrem todos os dias das 12h às 13h e das 18h às 19h;*
- *É permitido entrada de duas pessoas.*



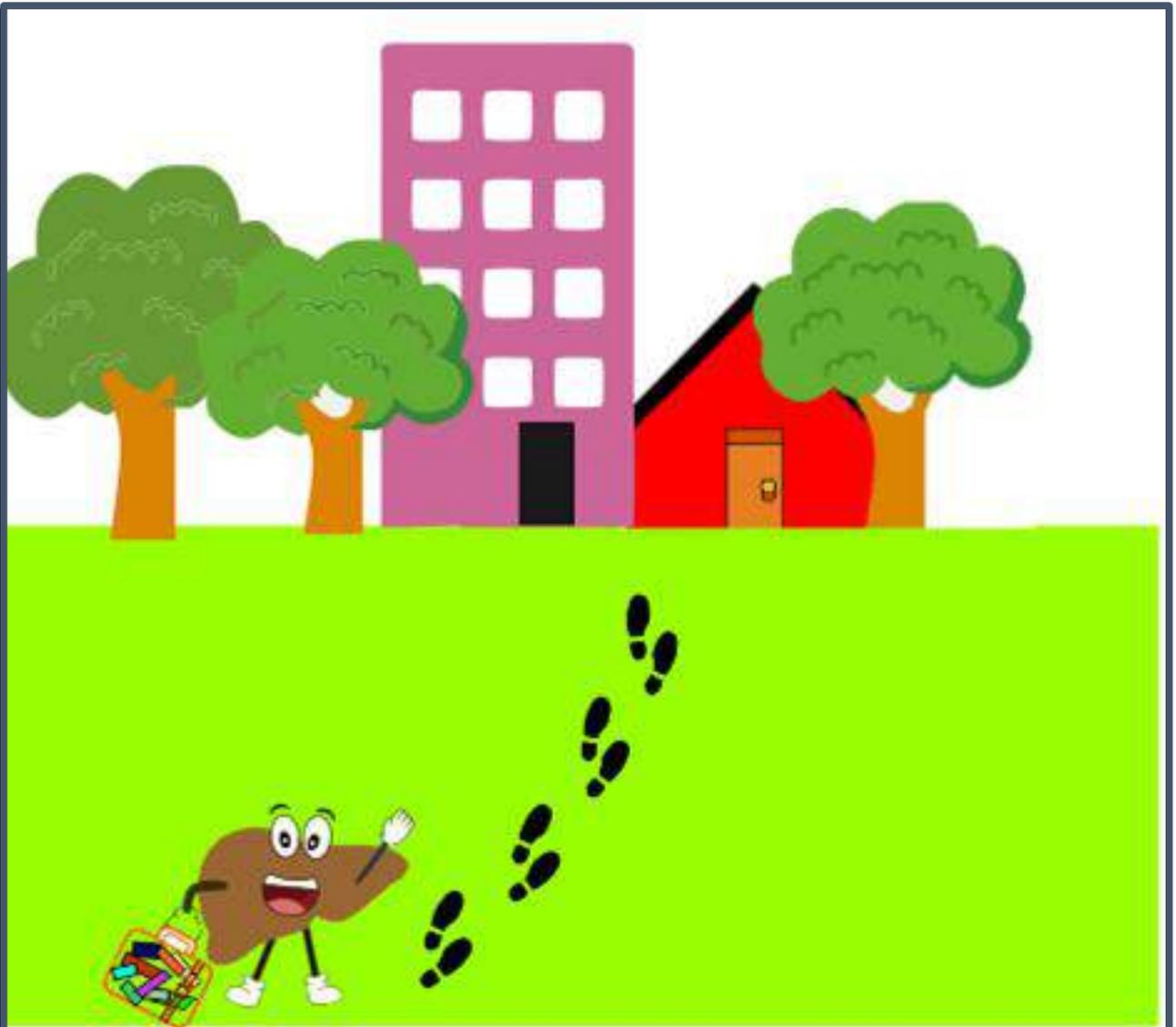
Enfermaria:

- *As visitas ocorrem todos os dias 15h às 17h e das 19h30 às 20h30;*
- *Serão permitidas somente duas pessoas por vez;*
- *Não poderá receber visitas de pessoas doentes, com tosse, gripe ou que tenham recebido vacina da no último mês.*

Direito ao acompanhante durante a internação :

- *Pessoas com deficiência e idosos.*

A alta hospitalar pode ocorrer entre 2 a 3 semanas após o transplante.



Terei que tomar medicamentos depois do transplante?



SIM, os medicamentos são necessários para manter o novo fígado funcionando, e evitar complicações.

Os medicamentos serão usados para sempre!

Os principais medicamentos utilizados após o transplante são os **imunossupressores**.

Os **imunossupressores** servem para ajudar o seu corpo a prevenir a rejeição.



Tome seus medicamentos todos os dias na dose e no horário certos!

Não retire os medicamentos da sua embalagem original.

Ao sair de casa, sempre leve os medicamentos com você!

Armazene medicamentos em local fresco, protegido de umidade, luz e calor.

Fonte: Autores, 2019.

Quais são os imunossupressores?

Tacrolimos ou FK



Fonte: Autores, 2019.



Fonte: Autores, 2019.

Quais são os imunossupressores?

Ciclosporina



Fonte: Autores, 2019.

Everolimo



Fonte: Autores, 2019.

Micofenolato de sódio ou Myfortic

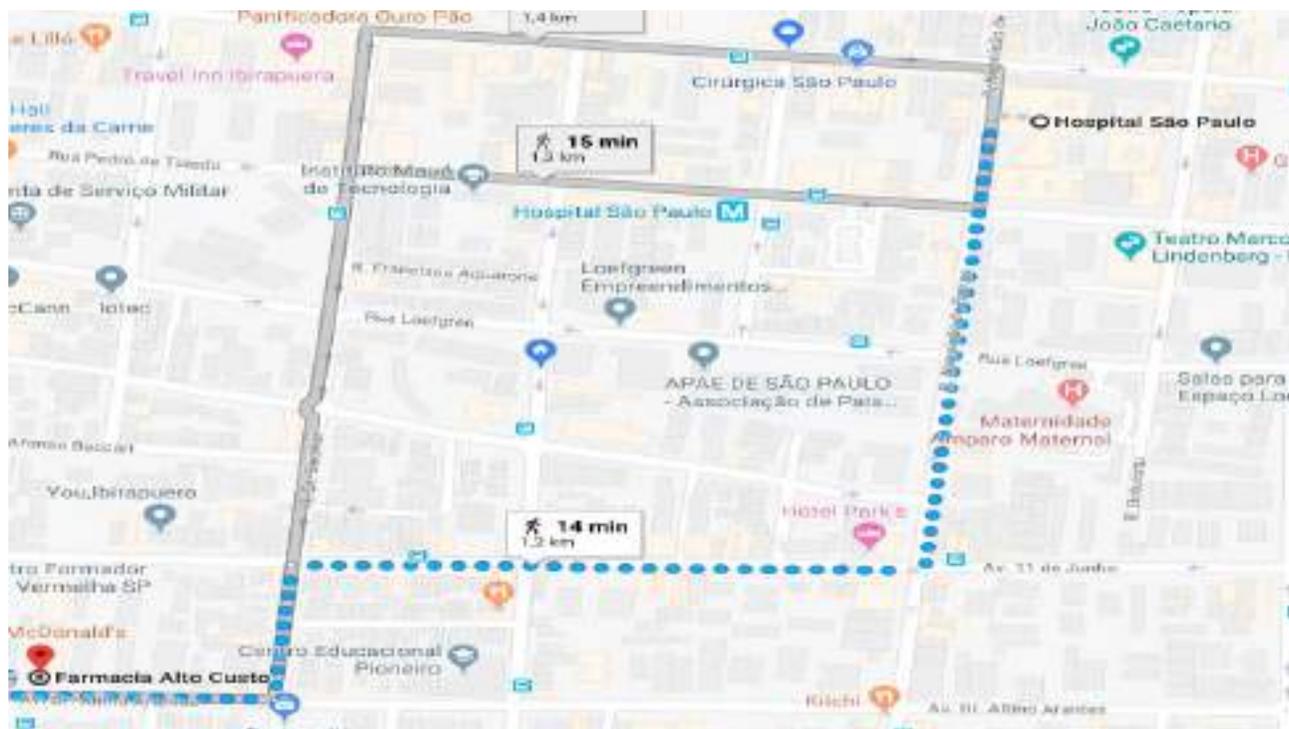


Fonte: Autores, 2019.

Quando e como retirar os imunossupressores?

Os imunossupressores, por serem medicamentos caros, são fornecidos mediante preenchimento da APAC/LME pela **Secretaria Estadual de Saúde** em **Farmácias de Medicamentos Especializados** ou em **Farmácias Municipais**, sendo possível retirá-los pelo próprio paciente ou por terceiros previamente autorizados.

O posto mais próximo do Hospital São Paulo é o da **Farmácia de Alto Custo da Vila Mariana – Av. Dr. Altino Arantes, nº 1344. - Telefone: (011) 5074-4700.**



Fonte: Google Maps, 2019.

Outros medicamentos complementares ao tratamento podem ser necessários e, em sua maior parte, estão disponíveis nas **Unidades Básicas de Saúde** e pelo programa **Farmácia Popular**.

Quais documentos devo levar para pegar os imunossupressores na farmácia de alto custo?

- 01 Cópia da carteira de identidade.
- 01 Cópia do CPF.
- 01 Cópia do comprovante de residência atual.
- 01 Cópia do Cartão Nacional de Saúde - Cartão SUS.
- Cartão Azul (original).
- Receita Médica - em duas vias, contendo o nome genérico do medicamento, concentração, posologia, tempo de tratamento, quantidade mensal, carimbo, assinatura e data.
- **LME - Laudo para Solicitação, Avaliação e Autorização de Medicamentos do Componente Especializado.** É obrigatório o preenchimento de todos os campos pelo médico.
- **Termo de Esclarecimento e Responsabilidade:** datado, carimbado e assinado pelo médico e pelo paciente.
- **Exames necessários para abertura de processos e continuidade** de acordo com os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas.

É importante lembrar que: **A APAC - Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade** (toda a documentação) tem validade de 3 meses. Acabando esse período, é necessário ser atualizado no ambulatório.



Como serão as consultas no ambulatório pós-transplante?

Cronograma		
<i>Mês</i>	<i>Frequência</i>	<i>Observação</i>
1° Mês	2x por semana	Um dia para colher os exames e o outro dia de consulta.
2° Mês	15/15 dias	Coletar sangue um dia antes da consulta.
6° Mês	1x por mês	

Observação: Tudo dependerá da necessidade de cada transplantado.



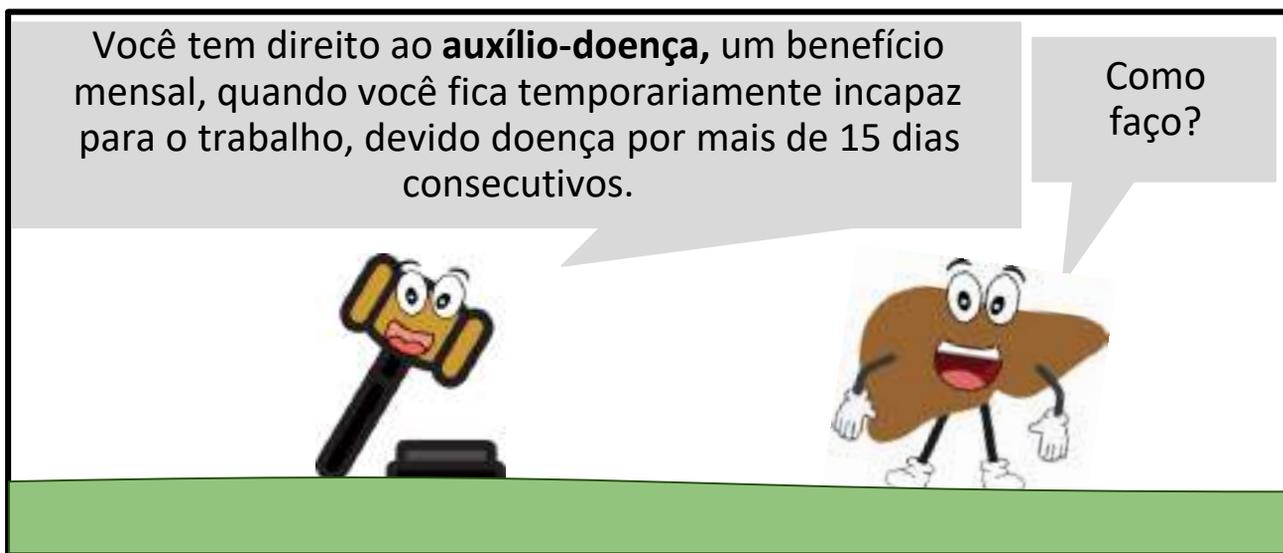
Fonte: Autores, 2021.



Fonte: Autores, 2021.

Ambulatório do Transplante de Fígado fica no Centro de Tratamento de Doenças do Fígado localizado na Rua Loefgren, nº 1570 – Telefone: (11) 5576-4848 ramal 2633

Quais são meus direitos?



Quais são meus direitos?

A **Aposentadoria por Invalidez** é um benefício concedido aos trabalhadores considerados incapacitados para exercer as suas atividades ou outro tipo de serviço.



Para ter direito ao benefício, o trabalhador tem que ter contribuído com a Previdência Social por no mínimo 12 meses, no caso de doença.



Como faço?



Procure a agência da Previdência Social ou pela central de atendimento no telefone **135** e site: www.previdenciasocial.gov.br.



Mas nunca paguei o INSS!



Você consegue o benefício **LOAS/ BPC** garantindo um salário mínimo por mês à pessoa com deficiência, de qualquer idade, e aos idosos a partir de 65 anos. Deve comprovar estado de pobreza, com renda familiar por pessoa que deve ser igual ou inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo.



Quais são meus direitos?

Às vezes, o dia de consulta é no mesmo dia de rodízio do carro, por isso vou de transporte público, mas acabo gastando muito dinheiro. Então não compareço às consultas.



Você tem direito a **Passe livre**. Trata-se de um cartão que permite viagens de um estado para outro gratuitamente (Interestadual) para transporte de ônibus, trem ou barco.



Preencha os formulários no site www.transportes.gov.br

Mas você pode pedir **Dispensa do rodízio de veículos** para pacientes com câncer (*Hepatocarcinoma*), que poderão ser dispensados do rodízio. Preencha os formulários e orientações para a dispensa do rodízio: [http://www.prefeitura.sp.gov.br - transportes/autorizações especiais](http://www.prefeitura.sp.gov.br-transportes/autorizações especiais)

Não preciso mais faltar às consultas!



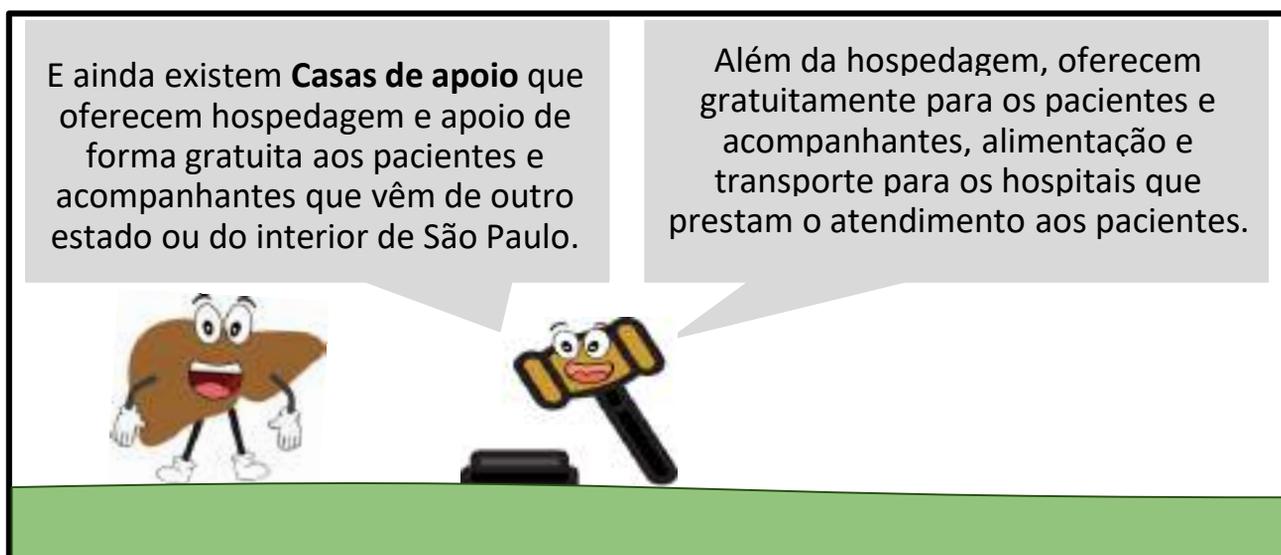
Você sabia que pessoas com dificuldade financeira têm direito a **assistência jurídica gratuita**?



E se você tem câncer (hepatocarcinoma), tem prioridade em processos judiciais e administrativos, mesmo sendo processos de antes da descoberta da doença.

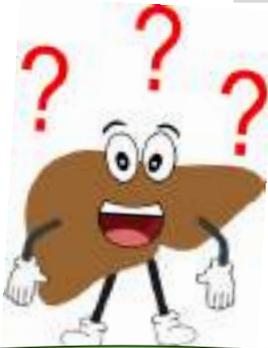


Quais são meus direitos?



Quais são meus direitos?

Posso sacar o FGTS ?

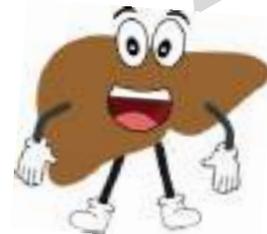


Previsto em lei, o saque do **FGTS** pode ser realizado pelo paciente com câncer (*hepatocarcinoma*) em estágio terminal, podendo ser sacado pelo titular da conta que possuir dependente.



No caso do **PIS/PASEP**, terão os Aposentados, Invalidez permanente, Idade igual ou superior a 70 anos, Titular ou dependentes portadores Neoplasia Maligna (*hepatocarcinoma*), logo você terá direito a receber as cotas anteriores a 1988.

Como faço?



Quanto ao **PIS** ou **FGTS**, a lei não menciona que o paciente transplantado pode sacar, fazendo com que o saque não seja efetivado. Procure orientações de um advogado, defensoria pública ou núcleo de assistência jurídica.

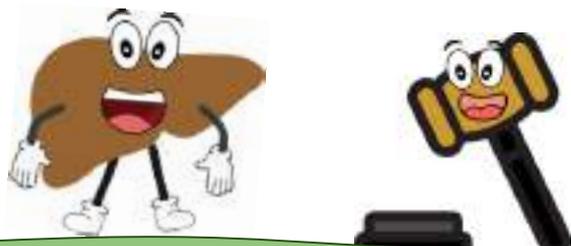


Estou começando a entender!



Quais são meus direitos?

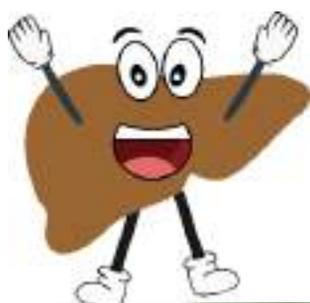
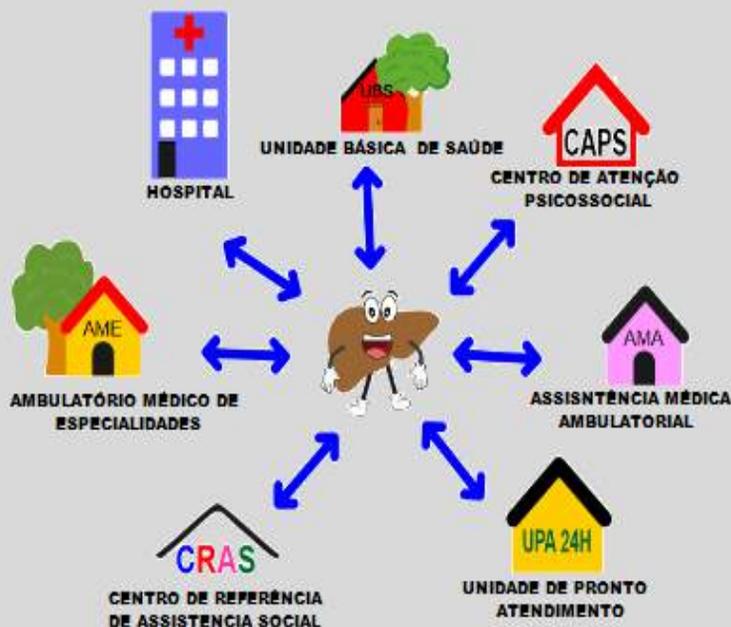
Muito obrigado! Não sabia de todos esses benefícios.



Ainda tem mais! Você tem direito à chamada **Rede de Apoio**. A Rede de Apoio é formada por serviços de saúde.



As Redes de Apoio são compostas por vários serviços de saúde, como o Posto de Saúde, Hospitais, Centro de Referência.



Quais as legislações?

Previdência Social - Constituição Federal art. 195, 201, 203, 204 e seguintes. Portaria Interministerial nº 2.998, de 23 de Agosto de 2001. Lei Federal nº 8.899, de 29/07/94 - Lei Federal nº 10.048, de 08/11/94.

BPC (Benefício de Prestação Continuada)/ LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social) - Lei Federal nº 8.742, de 07/12/93 Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), art. 20 e 21- Decreto Federal nº 1.744 de 08/12/95.

FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) - Lei 8036 de 11 de maio de 1990 e Lei 8922/94. **PIS (Programa de Integração Social)** - Constituição Federal de 1988, artigo 239

Passage Livre - Lei nº 8.899, de 29 de junho de 1994.

Liberação do rodízio de automóveis - Lei nº 12.490 e decreto nº 37.085, ambos de 03/10/97.

Defensoria Pública - Inciso LXXIV do Artigo 5 da Constituição Federal de 1988. Art. 5º.

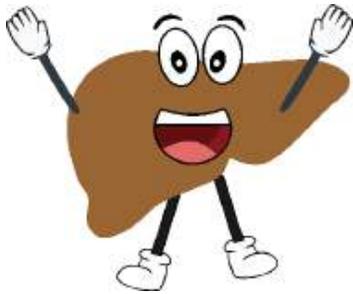
Andamento Judiciário Prioritário - Lei Federal nº 10.173, de 09/01/01 acrescentou artigos 1.211-A e 1.211-B ao Código de Processo Civil Lei Federal nº 10.741 de 01/10/03 Estatuto do Idoso art. 71.

TFD (Tratamento Fora de Domicílio) - , Portaria nº. 55/99 da Secretaria de Assistência à Saúde (Ministério da Saúde).

MEDICAMENTO	VIA	 MANHÃ				 TARDE				 NOITE			
		ANTES DO CAFÉ		DEPOIS DO CAFÉ		ANTES DO ALMOÇO		DEPOIS DO ALMOÇO		ANTES DO JANTAR		DEPOIS DO JANTAR	
		Quantidade	Hora	Quantidade	Hora	Quantidade	Hora	Quantidade	Hora	Quantidade	Hora	Quantidade	Hora
1.													
2.													
3.													
4.													
5.													
6.													
7.													
8.													
9.													
10.													
 ALERGIAS:													
Observações e/ou Orientações farmacêuticas													
<ul style="list-style-type: none"> • VO = Via Oral • Gts = Gotas • SC = subcutâneo 													

MEDICAMENTO	VIA	 MANHÃ				 TARDE				 NOITE			
		ANTES DO CAFÉ		DEPOIS DO CAFÉ		ANTES DO ALMOÇO		DEPOIS DO ALMOÇO		ANTES DO JANTAR		DEPOIS DO JANTAR	
		Quantidade	Hora	Quantidade	Hora	Quantidade	Hora	Quantidade	Hora	Quantidade	Hora	Quantidade	Hora
1.													
2.													
3.													
4.													
5.													
6.													
7.													
8.													
9.													
10.													
 ALERGIAS:													
Observações e/ou Orientações farmacêuticas													
<ul style="list-style-type: none"> • VO = Via Oral • Gts = Gotas • SC = subcutâneo 													

Jogo da memória



Recorte e se divirta!

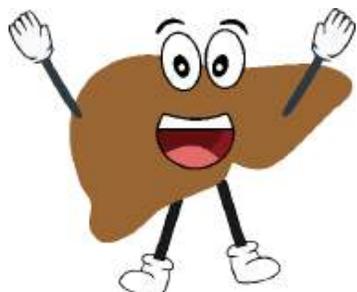








Caça Palavras



Vamos lá?

Encontre as palavras no quadro abaixo

AUTONOMIA

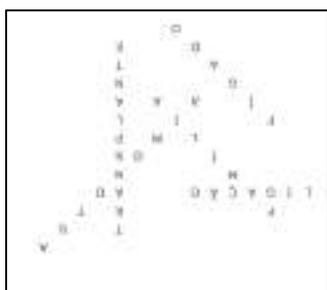
FAMÍLIA

FÍGADO

LIGAÇÃO

TRANSPLANTE

E	N	T	O	W	H	G	R	O	Y	N	T	D	A	A	A	N	O	N	T	D	U
H	S	A	N	S	B	A	W	I	E	G	M	A	L	N	T	T	E	M	N	I	N
U	T	T	H	D	L	D	M	P	O	U	R	I	E	A	E	C	T	A	M	N	
L	E	H	S	S	E	H	S	P	L	I	T	M	C	U	D	P	R	A	A	T	T
N	J	R	F	N	O	Y	O	O	S	U	R	D	T	E	O	I	D	O	T	R	S
F	L	I	G	A	Ç	Ã	O	E	I	L	A	O	E	L	S	M	C	N	Y	O	A
O	O	D	T	I	M	V	M	A	C	I	N	C	D	O	M	N	B	R	P	G	T
B	L	L	D	I	O	Í	R	C	T	O	S	C	Y	A	C	R	B	W	N	I	I
T	A	A	R	H	S	F	L	S	M	E	P	E	G	A	Y	I	R	N	S	I	N
E	S	F	F	R	A	I	F	I	H	L	L	A	U	K	E	Y	I	L	S	O	S
T	H	C	I	Í	A	L	A	R	A	S	A	G	A	U	O	N	O	N	P	R	I
D	N	K	G	N	G	T	L	D	E	R	N	H	L	E	C	P	Y	I	P	E	Y
L	G	O	E	E	S	A	T	D	E	T	T	A	D	H	N	H	A	A	A	N	T
G	I	T	S	I	O	R	D	E	D	L	E	A	N	D	O	N	R	O	L	I	G
A	H	R	U	C	I	E	I	O	C	P	E	B	N	M	B	O	B	D	D	R	O
N	O	A	S	P	O	S	C	O	T	T	B	N	F	N	T	E	R	I	E	E	R



Referências

ABTO. Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. Grupo de Apoio aos Transplantados. **Manual de Orientação ao Paciente em Transplante: 1º Enfermagem, 2º Nutrição e 3º Psicologia**. São Paulo, SP, 2015. Disponível em:

<
http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/GAT/Manual_GAT_Congresso2015.pdf> Acesso em 15 de set. de 2018.

ABTO. Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. **Grupo de Apoio aos Transplantados. Manual de Orientação ao Paciente em Transplante: 1º Odontologia, 2º Serviço Social e 3º Fisioterapia**. São Paulo, SP, 2017. Disponível em:

<
http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/GAT/Manual_GAT_2.pdf> Acesso em 15 de set. de 2018.

ABTO. Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. **Morte Encefálica**. Disponível em:

<
<http://www.abto.org.br/abtov03/upload/file/CursoMorteEncefalica.pdf>> Acesso em 15 de set. de 2018.

Alcoólicos Anônimos do Brasil, 2018. Página inicial. Disponível em: <
<https://www.aa.org.br/>> Acesso em: 20 de out. de 2019.

Annema C. **What's on your mind? Emotions and perceptions of liver transplant candidates and recipients**. Groningen: Rijksuniversiteit Groningen, 2017. Disponível em:

<
https://www.rug.nl/research/portal/files/38497990/Complete_thesis.pdf> Acesso em 22 de ago. de 2018.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Bulário eletrônico**. Disponível em: <
http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/index.asp> Acesso em 10 de ago. de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas**. Imunossupressão no Transplante Hepático em Adultos. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Brasília, DF, 2016. Disponível em:

<
http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2016/Relatorio_PCDT_ImunossupressaoTransplanteHepatico_CP_2016_v2.pdf> Acesso em 10 de ago. de 2018.

Referências

Centro de Valorização da Vida, 2019. Página inicial. Disponível em: <<https://www.cvv.org.br/>> Acesso em: 20 de out. de 2019.

GARCIA C.D, Pereira J.D, Garcia V.D. **Doação e transplante de órgãos e tecidos**. São Paulo: Segmento Farma, 2015. Capítulo 17, p. 227-237.

HC FMRP USP. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Grupo Integrado Transplante de Fígado. **Manual de Orientações aos Pacientes Inscritos em Lista de Espera para Transplante de Fígado**. São Paulo: Ribeirão Preto, 2017. Disponível em: <<http://www.fmrp.usp.br/wp-content/uploads/sites/273/2017/05/protocolotx.pdf>> Acesso em 22 de ago. de 2018.

Hospital Clinic Universitari. Clínic Barcelona. Unidad de Transplante Hepático. ¡Me voy a casa! ¿Y ahora qué...? **Guía del paciente en el proceso del trasplante hepático**. Espanha: Barcelona, 2016. Disponível em: <<https://www.clinicbarcelona.org/uploads/media/default/0001/47/9c42b8f824ecb86cd675cb6941ea1136f193e87d.pdf>> Acesso em 15 de set. de 2018.

Hospital Meridional. **Manual do Paciente Candidato ao Transplante de Fígado**. 2007. Disponível em: <<http://www.doencasdofigado.com.br/Manual%20do%20candidato%20a%20transplante%20de%20figado-%20ES.pdf>> Acesso em 15 de set. de 2018.

Roza B.A, Nunes C.F.P. **Cuidados com drogas imunossupressoras**. Disponível em <http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/Biblioteca_Teses/Textos/Cuidados_com_Drogas_Imunossupressoras.pdf> Acesso em 10 de ago. de 2018.

Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná. Central Estadual de Transplantes do Paraná. **Manual do Paciente Transplante de Fígado**. Paraná: Curitiba, 2012. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/MANUAISDOPACIENTETTRANSPLANTE/Manual_do_Paciente_Figado.pdf> Acesso em 15 de set. de 2018.

Universidade Federal de Santa Catarina. Hospital Universitário. Diretoria de Enfermagem. **Manual dos cuidados de enfermagem em pacientes candidatos a transplante hepático**. Santa Catarina: Florianópolis, 2012. Disponível em: <http://www.hu.ufsc.br/documentos/manual_candidatos_transplante_hepatico.pdf> Acesso em 15 de set. de 2018.

Apoio



GED  TT



GRUPO DE ESTUDOS E
PESQUISA EM DOAÇÃO DE ÓRGÃOS,
TECIDOS E TRANSPLANTE

EPE - UNIFESP



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

1933

 **HOSPITAL
SÃO PAULO**

ISBN: 978-65-87312-27-9



CDL

9 786587 312279